PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 401ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ás nove horas e cinquenta e três minutos, do dia trinta de novembro de dois mil e vinte três, reuniram- se no "Grupo da Fraternidade Irmão Altino" sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os membros deste conselho com a presença de dezessete membros, sendo treze titulares e quatro suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia a todos, agradeceu a presença e deu início à reunião aproveitando para fazer a posse dos novos conselheiros eleitos para a representatividade dos trabalhadores de saúde tendo como titular Daniela Cristina Baptista e suplente Celso Rodrigues Júnior. Dando continuidade empossou também a conselheira suplente da pastoral da saúde Maria Olinda Faria e comunicou sobre a atualização recebida das instituições representadas neste conselho, informando que a APAE por não ser prestadora de serviços não possui mais cadeira de representatividade anunciando que o Grupo da Fraternidade Irmão Altino em substituição, indicou uma suplente que é a conselheira Maria Rosa dos Santos. Alegou que houve também uma substituição da secretaria da saúde, no segmento governo indicando como suplente o conselheiro José Eduardo Barbosa Marques Júnior, após fazer todas as posses desejou muitas boas vindas aos novos conselheiros. Ao continuar fez a leitura dos ofícios recebidos e enviados durante o mês. Fez a justificativa do não comparecimento à reunião da conselheira Beatriz Bonini, Fabiana Marongio e Elizabeth Martins. Com a palavra a secretária Executiva Maira Almeida explicou que recebeu um e-mail informando sobre a reunião de avaliação e monitoramento da UPA, e existem duas conselheiras que participam dessa comissão, porém as mesmas não poderão comparecer, deixando que precisasse de dois conselheiros para substituição. Com a palavra o conselheiro André Monteiro aproveitou e alegou que não participa de todas as reuniões de monitoramento e é comum a representatividade do conselho não estar presente, portanto caso surja algum problema, começa especulações e teoria de conspiração. Existem comissões de monitoramento da contratualização do SAMU, da Santa Casa e da UPA todas são em datas diferentes onde são avaliados os resultados operacionais e financeiros a cada quadrimestre e deixou a importância da participação do conselho. Com a palavra a conselheira Dilene Martins deixou que cada conselheiro que participa das comissões precisam ter a consciência da importância de seu papel, caso se disponha a participar de uma comissão que seja para executar sua função. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que está montando para o ano de dois mil e vinte quatro uma nova comissão de avaliação de qualidade dos prestadores e também dos serviços municipais, solicitando a indicação de dois representantes do conselho, deixou que fará a portaria em dezembro para já dar andamento em janeiro do próximo ano. Uma comissão elaborada para avaliar a qualidade de assistência, afirmando ser algo bem parecido do que o ministério fez com a gestão habilitação da transmissão vertical. Informou que eles vieram para qualificar o ambulatório de HIV AIDS transmissão vertical, em selo prata, foram embora e na próxima semana está indo a Brasília para receber o selo ouro. Deixou que foi muito interessante a metodologia, porque o ministério diz que a avaliação do usuário que utiliza o serviço, que é frequentador assíduo da unidade reconhece a qualidade do profissional, da assistência prestada. Alegou ter sido um dado muito importante para o município e acrescentou que será nessa mesma ótica que a comissão será elaborada. Colocou que o próximo ano será um ano muito difícil e que a questão política cria fatos e demandas e essa comissão vem para trazer para essa secretaria e para o conselho a visão real do serviço, para continuarmos com o trabalho e consertando o que efetivamente estiver errado não deixando a política influenciar. Deixou que oficiará este conselho solicitando dois representantes que sejam isentos para que possam efetivamente avaliar com olhar imparcial. Com a palavra a presidente Maria Cecília comunicou conforme já discutido em outras reuniões sobre a substituição da representatividade do Hospital e Maternidade Frei Galvão onde essa instituição

não presta mais serviço ao município, deixou que foi contatado a residência terapêutica para substituição e estamos aguardando a publicação. Expôs sua dúvida com relação ao programa "mais visão". Com a palavra a secretária Maristela Macedo esclareceu que o "mais visão" não tem vínculo algum com o Hospital e Maternidade Frei Galvão, afirmando ser outro convênio e outro CNPJ, se existe algum acordo entre eles de locação entre outros, não tem nada a ver com o convênio firmado. Com a palavra a conselheira Dilene Martins deixou que está incentivando sua suplente Maria Olinda participar por ela ter experiência na área da saúde. A princípio ficou definido em reunião que teríamos como representantes na comissão a presidente Maria Cecília e a conselheira Maria Olinda. Com a palavra a presidente Maria Cecília aproveitou o quórum e fez a aprovação das Atas das reuniões extraordinárias septuagésima nona e octogésima, sendo aprovadas por unanimidade. Colocou também em votação a Ata da quadringentésima reunião ordinária deste conselho e foi aprovada. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que na data de ontem foi à inauguração da unidade de saúde do Vista Alegre, alegando estar aguardando o mais médico para ampliação da equipe. Deixou que está mobilizando a unidade de saúde do Jardim Esperança para uma breve inauguração. Informou que a caixa econômica autorizou licitar a reforma da AME. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos e colocações, não havendo, deu continuidade com a ordem do dia. **Ordem do Dia: A- Plano Municipal de Desastres Naturais de 2024:** Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se todos haviam recebido o material do plano municipal de desastres naturais de 2024 e abriu para dúvidas. Com a palavra o conselheiro André Monteiro colocou que está como plano de contingência para vigilância em desastre, questionando se esse plano é único e exclusivamente elaborado para ações da vigilância epidemiológica. Com a palavra o conselheiro José Eduardo explanou que são todas as ações em vigilância em saúde, a sanitária, a ambiental, a epidemiológica a controle de vetores, caso aconteça alguma enchente ou desastres, são as ações que teríamos que fazer. Esse ano tem uma preocupação devido ao "El Niño" por ter uma previsão de grandes e volumosas chuvas. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que no plano de contingência precisa ter a parte assistencial. Com a palavra o conselheiro André Monteiro exemplificou que tem definição do que são alagamentos, porém qual a ação em saúde que será desenvolvida em caso de alagamento. Deixou que sua dúvida é se a defesa civil terá o plano dela, a vigilância seu plano, questionando se não deveria ser um plano integrado. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que é comum cada um elaborar seu plano, porém deixou que quer saber se no plano contém a parte assistencial. Com a palavra o conselheiro José Eduardo explicou que é o terceiro plano que ele contribui na elaboração, sempre é feito o vídeo desastres, temos um grupo multissetorial da prefeitura que estamos integrados e temos nossas ações, temos um grupo para discutir caso exista o alerta, afirmando que nesse plano existem as ações da vigilância em saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo sugeriu que fosse devolvido o plano para acréscimos e apresentado na próxima reunião ordinária. Com a palavra o conselheiro André Monteiro justificou que sua atenção referente a isso é devido há tempos vem acompanhando os requerimentos da câmara municipal e um dos últimos requerimentos é a solicitação do plano de desastres naturais do município, se de repente apresentamos esse como plano do município vai abriu a hipótese que o conselho aprovou algo sem a parte assistencial. Com a palavra o conselheiro José Eduardo afirmou que será refeito e acrescentado à parte assistencial ao plano. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para o pleno se todos estão de acordo com essa observação referente ao plano municipal de desastres naturais e todos foram a favor de ser reapresentado na próxima reunião ordinária. Aproveitou e enfatizou aos conselheiros que a reunião ordinária do mês de dezembro

será antecipada para o dia quatorze devido às festas de fim de ano. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.